

O Sistema de Gestão da Qualidade Aeroespacial

Dr. Eng^o. João Paulo Estevam de Souza INPE/CGETE/SESEQ joao.souza@inpe.br





O Sistema de Gestão da Qualidade Aeroespacial



O que é qualidade?

O que é qualidade para você?



O que é qualidade para você?

- É perfeição?
- É um requisito mínimo do produto?
- É a capacidade de um produto ou serviço estar de acordo com o projeto?
- Significa classes, estilos ou categorias de produtos ou serviços?
- É algo abstrato, indefinido?
- É algo produzido por um departamento da empresa?
- É algo que nunca muda?



O que é Qualidade?

"Um produto ou serviço de qualidade é aquele que atende perfeitamente, de forma confiável, acessível, de modo seguro e no tempo certo às necessidades dos clientes."

Fonte: CAMPOS, V. F. TQC - Controle da Gestão da Qualidade (no estilo japonês), UFMG (1992).

"grau em que um conjunto de características inerentes de um objeto satisfaz requisitos."

Fonte: NBR ISO 9000, 2015, p. 21



AS ERAS DA QUALIDADE



As eras da qualidade

Inspeção	 Tarefa isolada Separação dos produtos bons dos ruins
Controle da qualidade	Utilização de técnicas estatísticasInspeção por amostragem
Garantia da qualidade	 - Um sentido mais amplo, relacionado com adequação ao uso - Envolvimento das pessoas e não somente o produto
Gestão da qualidade	 Envolvimento da alta administração Qualidade como fator estratégico



Em **1889**, a <u>cervejaria Guiness</u>, era a **maior do mundo** e contratou William S. **Gosset** (1876 - 1937), recémformado da Universidade de Oxford.

A Guiness estava **expandindo a produção** e buscando cortar custos, mas sem prejudicar a qualidade da cerveja.

A fábrica consumia mais de **2.000 toneladas de lúpulo** por ano e <u>era impossível verificar a qualidade de todo o fornecimento</u>.



A solução era fazer **testes por amostragem**, mas que <u>até então não eram confiáveis</u>.

Gosset, desenvolveu uma <u>série de ideias</u> que foram chamadas de **inferência estatística**.

A ferramenta dava à Guiness vantagem sobre a concorrência.

Ansioso por <u>publicar seus resultados</u>, ele esbarrou no **não** da Guiness que <u>não queria abrir mão da vantagem</u> estratégica.



A empresa autorizou a <u>publicação do estudo</u>, mas **sob pseudônimo** e <u>sem revelar que era funcionário da</u> <u>Guiness</u>. Gosset escolheu o <u>pseudônimo Student</u> e assim lançou ao mundo científico a **distribuição t de Student**.

A descoberta foi tão importante que **Gosset** passou a ser <u>reconhecido</u> como um dos **fundadores da estatística**.



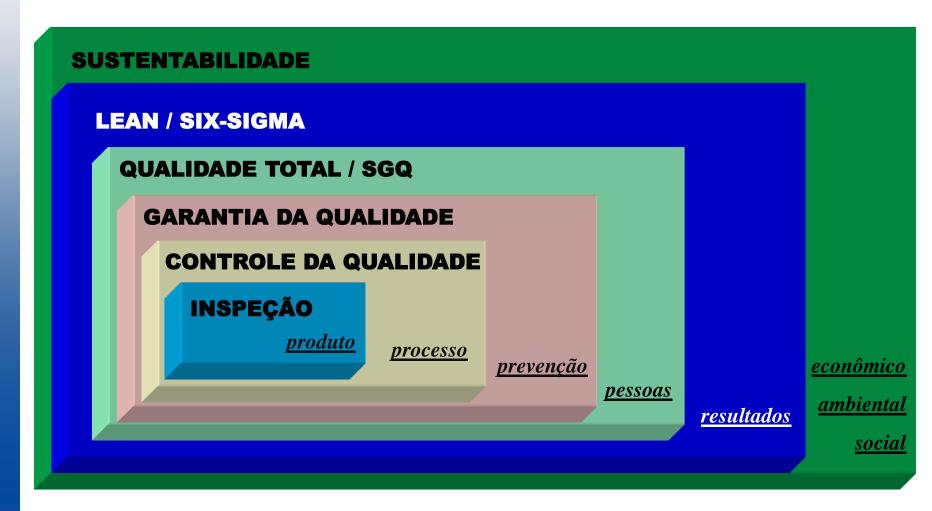




Evolução da Qualidade



Evolução da Qualidade





A qualidade hoje

- Normas de Sistemas de Gestão
 - ISO 9001; TS 16949; AS 9100; ISO 14000...
- Sistemas Integrados de Gestão (SIG)
- Prêmios de Excelência (PNQ)
- Lean Manufacturing
- Seis Sigma
- Gestão da Sustentabilidade Organizacional
- Ferramentas da Qualidade



Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

Conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos de uma organização para estabelecer políticas e objetivos e processos para alcançar os objetivos com relação à qualidade.

ABNT NBR ISO 9000, 2015



- MIL-Q-9858 e MIL-1-45208
- ANSI N45.2 e CSA Z.299
- BS 5750
- 1987: Série ISO 9000 Sistema de garantia da qualidade
 - Caráter voluntário;
 - Globalização;
 - Barreira técnica às exportações;
 - Melhorou a relação cliente x fornecedor.



- Diretriz da ISO para revisão a cada 5 anos.
- 1994: 1º revisão melhorar a interpretação e incluir aspectos preventivos.

A primeira e a segunda versão da ISO 9001 (1987 e 1994) eram muito prescritivas, e exigiam procedimentos e registros documentados específicos.



■ 2000: 2ª revisão da ISO 9001

Foram introduzidas alterações radicais, incluindo:

- Abordagem de processo;
- Foco no cliente;
- PDCA

Nova visão: Garantia da qualidade x Gestão da qualidade



Orientação para o desenvolvimento de normas setoriais: TL9000, QS9000.

■ 2008: 3ª revisão da ISO 9001

Poucas alterações (nomenclatura, foco 6.2.2).

Permanecem os oito princípios.

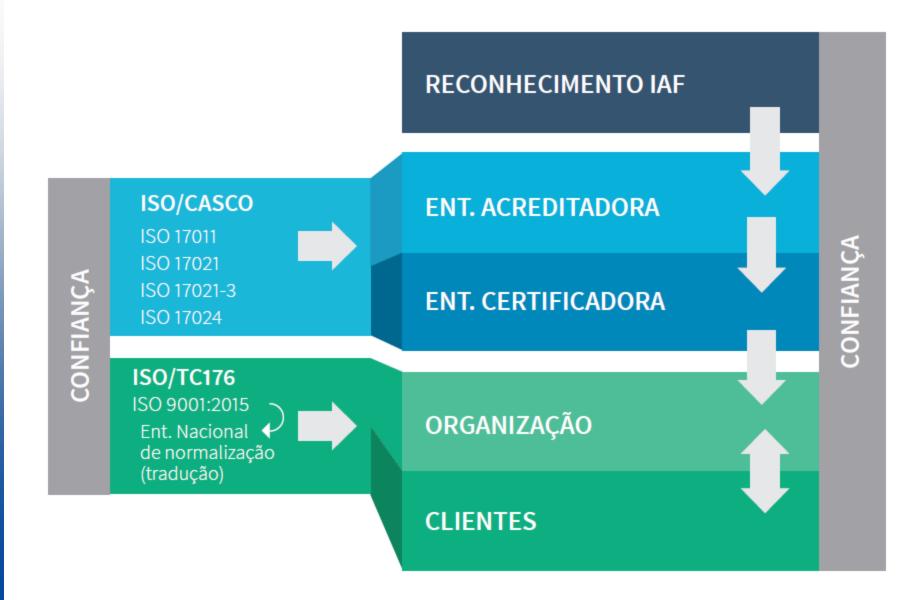


■ 2015: 4ª revisão da ISO 9001

A mais recente edição da norma ABNT NBR ISO 9001 foi publicada em 30 de setembro de 2015, com a principal finalidade de assegurar que se mantém adequada ao propósito da ISO 9001.



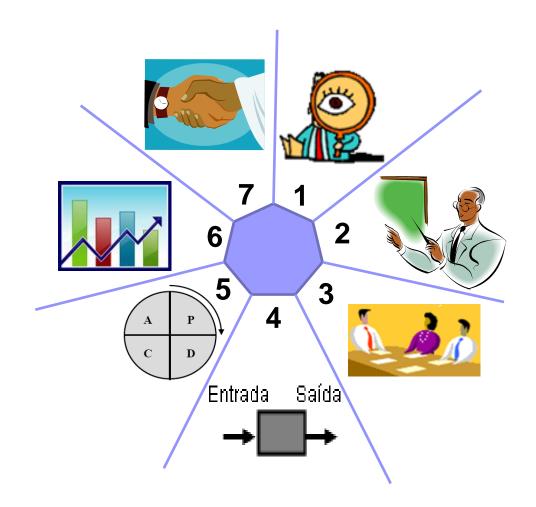
Cadeia de avaliação da conformidade





Princípios de gestão da qualidade

- 1. Foco no cliente
- 2. Liderança
- 3. Engajamento das pessoas
- Abordagem de processo
- 5. Melhoria
- Tomada de decisão com base em evidência
- 7. Gestão de relacionamento





A Indústria Aeroespacial

Organizações tem o <u>desafio</u> de <u>adquirir</u> produtos de fornecedores em <u>todo o mundo</u> e em <u>todos os</u> <u>níveis</u> da <u>cadeia de suprimentos</u>.

Fornecedores tem o <u>desafio</u> de **entregar** produtos para <u>múltiplos clientes</u> com <u>diferentes</u> <u>expectativas</u> e <u>requisitos da qualidade</u>.

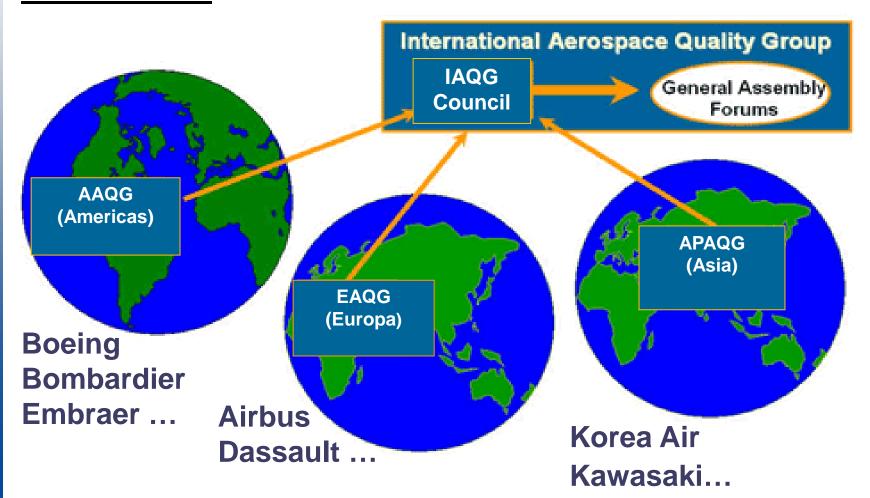


INTERNATIONAL AEROSPACE QUALITY GROUP (IAQG)



IAQG

"...para <u>implementar iniciativas</u> que resultem em <u>melhorias</u> <u>significativas</u> em <u>qualidade</u> e <u>redução de custos</u> em toda a <u>cadeia de valor</u>."





AS/EN 9100

2002 - Criação de uma norma para certificação de SGQ, específica para o setor aeronáutico:

AS/EN 9100 A

2004 – AS/EN 9100 B:

Aeronautic + Space = Aerospace

2010 – AS/EN 9100 C:

Aerospace + Defense (AS&D)

2016 – AS/EN 9100 D



AS/EN 9100





Operações Aeroespaciais e de Defesa

- Segurança Acidentes podem matar operadores (pilotos, astronautas, tripulação), pessoas no solo e danificar propriedades;
- Cumprimento da Missão Janelas de tempo (semanas, meses ou anos) e Janelas climáticas;





Operações Aeroespaciais e de Defesa

Alto Valor envolvido;

Uma pequena falha pode destruir todo o projeto.





FOD - Foreign Object Damage

- Internacionalmente, prejuízos causados por <u>FOD</u> somam US\$ <u>13 bilhões/ano</u> em custos diretos e indiretos.
- <u>Custos indiretos</u> são 10 vezes maiores do que os <u>custos diretos</u>, (atrasos, mudanças de aeronave, custos com combustível, manutenções não programadas);



FOD - Foreign Object Damage

- Obstrução ou restrição de tubulações de fluido ou ventilação;
- Ignição de sistemas de propulsão líquida;
- Interferência em atuadores mecânicos, bombas, válvulas e interruptores;
- Dano por impacto quando o FOD é sacudido durante o transporte, manuseio, testes dinâmicos ou lançamento;
- Curto circuito em conectores elétricos;
- Ser liberado em órbita, colocando em risco a tripulação.



FOD - Foreign Object Damage

Causa danos significativos e caros para aeronaves e suas partes e danos e morte de trabalhadores, pilotos e passageiros.

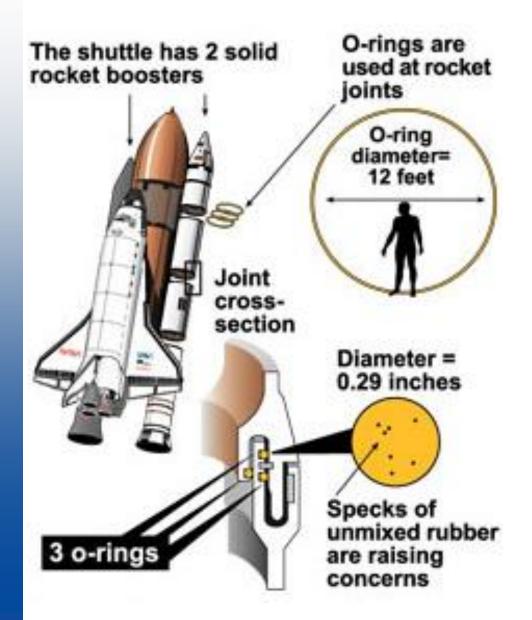








Challenger Space Shuttle



■ O-ring

Partes Complexas versusPartes Simples



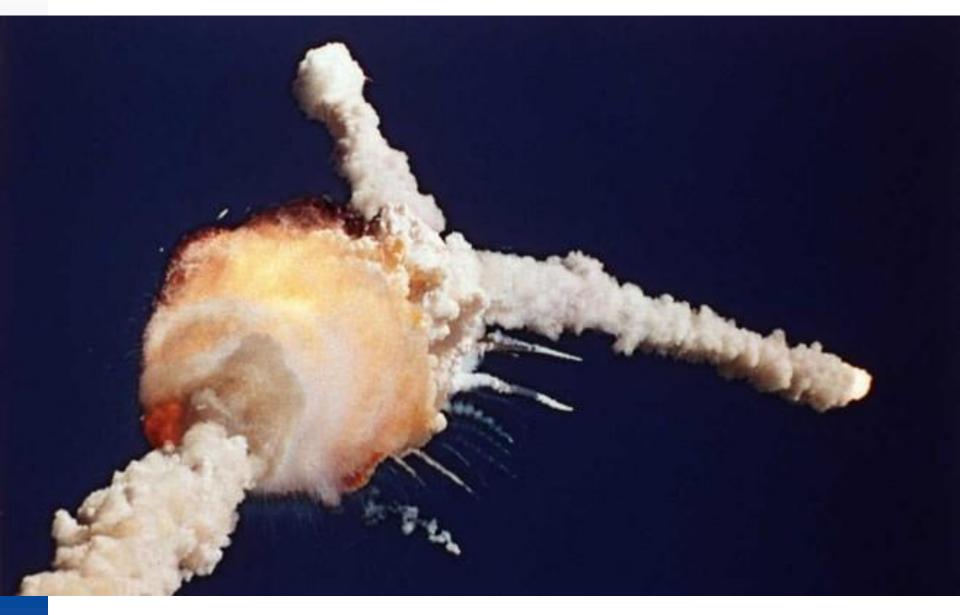
Challenger Space Shuttle

O-ring
Requisito de Temp
Gestão de Risco
Gestão de Projeto





Challenger Space Shuttle





O trabalho para desenvolver e gerenciar operações aeroespaciais de qualidade é como o ar que respiramos... invisível, mas essencial!





Esse material foi produzido para servir de apoio didático ao Curso de Inverno do INPE 2018 e sua cópia ou reprodução é proibida.

Citações são permitidas desde que:

- 1. Seja mencionada a fonte;
- 2. Seja dado conhecimento ao autor.



Muito Obrigado!!!

joao.souza@inpe.br